

Mecanismos de Degradação da Rocha no Cemitério da Consolação, São Paulo

Luciane Kuzmickas

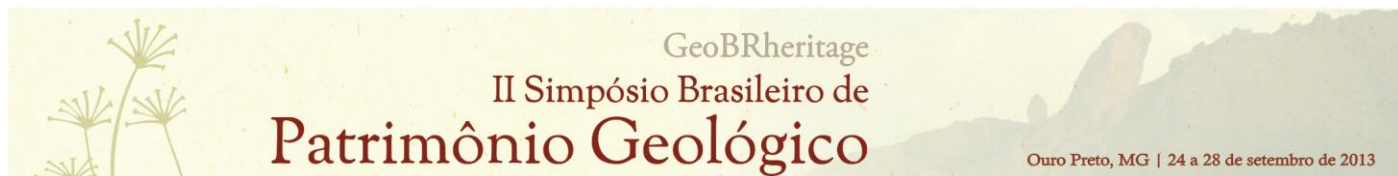
Eliane Aparecida Del Lama
edellama@usp.br

Universidade de São Paulo

RESUMO

O Cemitério da Consolação, fundado em 1858, possui rico acervo patrimonial, relacionado ao desenvolvimento das concepções, mentalidades e vida cultural, social e estética da população paulista e brasileira. A preservação deste patrimônio é essencial, podendo ser alcançada pela definição dos mecanismos de degradação atuantes, tais como: natureza litológica, interação de materiais, poluição atmosférica, colonização biológica, condições climáticas, características arquitetônicas, vandalismo, falta de gerenciamento e métodos inadequados de conservação e restauro. A natureza litológica compreende a susceptibilidade ao intemperismo de alguns litotipos frente a outros, condicionado pela mineralogia da rocha, pelas alterações herdadas do local de extração, ou ainda aos métodos de beneficiamento da rocha. A interação de materiais compreende principalmente os problemas relacionados à oxidação das armaduras ou grampos de fixação das rochas de revestimento a estrutura do túmulo, que pode ocasionar alteração cromática e rompimento. A poluição atmosférica, além de causar o escurecimento dos jazigos, gera a chuva ácida, que suaviza os detalhes das esculturas e lápides. As colonizações biológicas, além de ocasionarem alterações químicas na rocha, podem causar a sua fragmentação pela percolação das raízes. As condições climáticas estão relacionadas aos microclimas existentes, distinguindo-se duas zonas: uma com predomínio de intemperismo físico e outra com predomínio de intemperismo biológico. As características arquitetônicas dos túmulos podem condicionar a alteração da rocha, principalmente se apresentarem locais com facilidade de acúmulo de água. O vandalismo relaciona-se às pichações a aos roubos da ornamentação em bronze. A falta de gerenciamento compreende o abandono dos jazigos, que propicia o desenvolvimento de vários padrões de degradação da rocha. Os métodos inadequados de conservação e restauro abrangem as técnicas de limpeza inadequadas empregadas nos jazigos. A definição desses mecanismos de degradação ajudará na definição de métodos de conservação e restauro adequados, colaborando com a preservação da necrópole.

Agradecimentos à Fapesp (processos n. 2009/02519-8 e 2010/13910-7).



PALAVRAS CHAVE

Cemitério da Consolação, degradação, conservação

EIXO TEMÁTICO

Patrimônio Geológico Construído: materiais pétreos e técnicas de conservação